

Eduardo Batarda

Nasceu em 1943, em Coimbra, onde frequentou a Faculdade de Medicina entre 1960 e 1963, ano em que foi admitido na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Terminou os respectivos cursos de Pintura (Geral e Complementar) em 1967 e 1968, e cumpriu serviço militar obrigatório entre 1968 e 1971. Neste mesmo ano, passou a frequentar, em Londres, o Royal College of Art, Faculty of Fine Art, School of Painting, onde se diplomou em 1974 (MaRCA). No R. C. A., foram-lhe atribuídos os prémios *Sir Allen Lane* e *John Minton*. De 1976 até 2008 foi professor na Escola Superior de Belas-Artes do Porto/Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto.

Expôs pela primeira vez em 1966, e realizou exposições individuais a partir de 1968, principalmente em Lisboa e no Porto (com alguns hiatos importantes). Destas exposições, as mais recentes foram: *Bicos*, 2010, em Lisboa, *Thumbnails e Modelos*, 2013, em Lisboa, e *Thumbnails e Modelos, 2*, 2013, no Porto.

A última individual teve lugar entre Novembro de 2016 e Março de 2017, em Lisboa, no MAAT/Central Tejo – os trinta *Misquoteros* que aqui são de novo apresentados, juntamente com oito obras mais recentes.

Foram organizadas várias retrospectivas do seu trabalho: em 1975, na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, da sua produção como bolseiro em Londres; em 1998, no C. A. M. da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (*Eduardo Batarda: Pintura, 1965-1998*, com curadoria de Alexandre Melo); em 2009, no Centro de Arte Manuel de Brito, em Oeiras (*Eduardo Batarda na Colecção do C. A. M. B.*, que integrava duas obras inéditas); e em 2011-2012, no Museu Serralves, no Porto (*Eduardo Batarda: Outra Vez Não*, com curadoria de João Fernandes e João Pinharanda). Em Maio-Julho de 2016, no Pavilhão Branco do Museu de Lisboa, teve lugar uma exposição antológica, *Eduardo Batarda: Mise en Abyme*, com curadoria de Julião Sarmento. Esta exposição juntar-se-á a *Misquoteros* para uma mostra conjunta no C. G. A. C., Santiago de Compostela, ainda em 2017.

Entre as exposições colectivas mais recentes em que têm sido reapresentados trabalhos de Eduardo Batarda contam-se as três novas amostragens da Colecção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, 2016 e 2017, Lisboa; *Colecção de Serralves: 1960-1980*, 2017, Porto; *Corpo, Abstracção e Linguagem na Arte Portuguesa: Obras em Depósito da Secretaria de Estado da Cultura na Colecção de Serralves*, 2017, Chaves; *Olhar do Artista: Obras da Colecção de Serralves*, 2017, Lisboa; *Quote/Unquote: Entre Apropriação e Diálogo* (obras da colecção da Fundação EDP/MAAT), 2017, Porto; e *Simultânea*, 2017, Culturgest, Lisboa; *Them or Us! Um Projecto de Ficção Científica Social e Política*, 2017, Galeria Municipal do Porto.

Está representado entre outras, nas colecções do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museu do Chiado, Fundação de Serralves, MEIAC - Badajoz, Fundação EDP, Câmara Municipal de Lisboa, bem como em colecções privadas na Europa, Reino Unido e Estados Unidos da América.

Eduardo Batarda recebeu em 2007 o Grande Prémio Fundação EDP Arte.